



Diario de Lisboa

Avenida

ca Municipal Central de

1924
abriado

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua de Rosa, 57, 1^o

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço Telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Um indivíduo foi à sua terra natal — uma aldeiasinha pitoresca, com muitas águas e muitas árvores, para os lados da Serra da Estrela. Era a primeira visita, após vinte anos da ausência.

Notou grandes progressos: nova escola, uma praça com chafariz no centro, predios de cōrtes berrantes, um coréto e uma farmacia.

— Que tal actua a nossa terra? — perguntou-lhe um velho amigo.

— Muito bem... mais bonita, um ar moderno. Vê que animo o povo cá se fêz sentir a civilização.

De porta em porta, encontreu co-nhecimento: amigos seus contemporâneos. De repente deparou diante dos seus passos, um alquebrado santo que com a mão sobre os olhos amortecidos o fixava atentamente.

— Tu és fulano?

— Eu mestre. E o senhor é o meu antigo professor!

Abracaram-se, comovidos. Contaram-se histórias e avivaram-se recordações. No fim, veio a parte patética: o mestre perdera o seu filho único que morreu à guerra, na Flandres. Vivia sózinho, sem um carinho nem conforto. Uma lágrima banhou-lhe o rosto desolado.

— Tristezas... sempre tristezas! — disse o discípulo compassidamente.

O mestre despediu-o, a dizer baixinho:

— Todos regressam à aldeia, menos quem eu queria. Os homens do meu tempo morreram já, excepto eu que encontro no mundo — sem esperança, sem gosto e sem família... *

CONSTITUIU na verdade uma justa consagração o banquete de homenagem ao sr. almirante Magalhães Correia, que entem se realizou com a assistência de cento e cinquenta convidados. Os discursos proferidos acentuaram bem o valor da obra do homenageado a quem se liga devendo o inicio do nosso ressurgimento naval, tendo o sr. Almirante Magalhães Correia feito no seu discurso de agradecimento esta afirmação desassombrada e sempre oportuna:

"Quero só afirmar, sem prurides de validade, que não tenho por uso exhibir, mas também sem falsa modestia, que ao ministro da Marinha do período que vai de 1929 a 1932 cabe a responsabilidade do plano do ressurgimento material da Marinha da Guerra, que há dois anos vêm sendo executado."

O director do Diário de Lisboa fez-se representar no banquete pelo nosso camarada Mauricio de Oliveira.

ESTA despertando grande e bem merecido interesse no nosso meio intelectual a conferencia que o sr. dr. Margues Guedes, professor do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras e antigo ministro das Finanças, realiza na proxima sexta-feira, às 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rra Luiz Derouet.

O ilustre professor dissertará sobre Wilson.

JUSTIÇA

Foi posto em liberdade um homem que esteve, durante cinco anos, a expiar um delito que não cometeu. Reconhecida a sua inocência, abriram-se-lhe de par em par as portas da Penitenciaria. Regressou ao seio da família, ao trabalho, ao convívio, à natureza, à ordem social — ilibado, desafogado e com a sua aureola de mártir.

Os erros judiciais são inevitáveis, porque a justiça, apesar do escrupuloso cuidado com que separa a honradez do crime, está sujeita a enganar-se. E não ha maneira de evitar-se que assim seja: o juiz, por mais claro que se mostre o seu espírito e generoso o seu carácter, encontra-se frequentemente diante de problemas intrincados que não pode resolver senão por aproximação e palpite.

Seja em que país for, tem de pagar o seu tributo às incertezas e fraquezas humanas... O importante, a fim de corrigir o que a sua obra encerra de falível, reside em reparar o mal causado, logo que se obtenha a certeza de que o justo está no lugar do pecador. Convém, talvez, desapertar um pouco a rigida soberania do caso julgado, mas nunca compromendo o respeito que merece a nobre função de julgar.

Em que treva e agonia não se debaterá o desgraçado que vê correr os dias e os anos, sem que uma voz se levante a seu favor, afim de libertar da infâmia que sobre ele pesa!

Outro aspecto, porém, ha a considerar nesta melindrosíssima matéria da reabilitação dos condenados — o direito que lhes cabe a serem indenizados pelo que sofreram e pelo que perderam.

Quando é que na nossa legislação se introduzirá a disposição moral e salutar que proteja a vítima pelos danos da sua fazenda que, às vezes, chegam até à ruina?

Quem esteve iniquamente a ferros — escravo de cabálas bem urdididas ou de indiferenças culposas — sem poder cuidar dos seus negócios ou da administração dos seus baveres, não merecerá que o Estado corre em seu auxílio, na hora da redenção?

A liberdade reconquistada nem sempre é suficiente para suavizar um animo ulcerado, cheio de colera e amargura. Complete-se a obra começada: restituam-se o infeliz, tanto quanto seja possível, à situação económica em que se achava, antes de ser arrastado ao carcere e ao pretorio.

E isto que exige a propria justiça cuja essencia se resume no princípio eterno — *Suum cuique*.



— Não estou disposta a tuberculizar-me por 20.000 reis por noite!

— E a glória da ribalta?

— Pois sim! Mas com ela não consigo pagar à Glória do restaurante....

NOMES ilustres da diplomacia e da literatura francesas — Cambon, Jorge Lecomte, Kistemaeckers, Mérè, Paul Morand, Miomandre, etc. — assinaram uma mensagem dirigida aos intelectuais dos países agora beligerantes da América do Sul, Columbia e Peru, Bolivia e Paraguai — lembrando que se lhes impõe um esforço eficiente a favor da paz sul-americana; pois a luta se realiza, em suma, entre povos fraternos. É um documento nobre e sério e singularmente oportuno nessa hora de tão querellosos incentivos... Para os seus autores, as nações da América do Sul parecem todas estruturalmente irmãs. Não se diga que é este o ponto de vista de Sirius... E' apenas a visão de homens ponderados e desejosos de justiça. Vai-se depressa da Europa à América. A distância entre as duas é cada vez mais fácil de vencer. E isso basta para que daqui olhemos a ultima com serenidade e lucidez. Assim a Europa se puder desse olhar a si mesmo, e não esquecer que é solidaria na posse e defesa dumha civilização milenária...

* * *

ALGUMAS pessoas representativas da região da Murta e da Torreira reuniram-se esta noite num jantar de festa em redor do sr. dr. Carlos Barbosa, pessoa de relevo no meio financeiro de Lisboa e filho daquela região, pela qual, com um notável bom senso e com uma persistência e dedicação servidas por uma inteligência lucidíssima, se tem batido sempre, só com os olhos fitos no progresso local e no bem estar dos seus concorrentes.

O sr. dr. Carlos Barbosa — e é preciso não esquecer que foi na casa onde ele nasceu que são hoje os Paços do Concelho da Murta — bem merece essa consagração íntima, que nem por ser de amigos e organizada por convites de estar no coração de todos os seus admiradores daquela região e dos que vivem em Lisboa.

* * *

ESTA publicado o boletim da Cruzada das Mulheres Portuguesas, com o relatório de 1930, 31 e 32, documento bem elaborado e sincero, onde sobretudo se nota a ação benéfica do Instituto Escolar de Arroios.

No prefácio do boletim lê-se:

"Como trabalho paciente e pratico de mulheres, não vem o Boletim cantar vitória desfraldando projectos, mas com a simples bandeira do seu emblema mostrar francamente a sua persistente e firme orientação social, com a afirmativa convicção de que tudo depende da disciplina e da ordem nas ideias de acordo com a evolução e os factos que a determinam."

* * *

NA Sociedade de Geografia, realiza hoje, às 21 horas e meia, uma conferencia sobre o *Genio da Raga*, o sr. engenheiro Araújo Correia. Há um grande interesse em ouvir o ilustre conferente.

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
único
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

CASOS DO DIA

O chapéu "canari"



Este pequenino chapéu ponteagudo que as mulheres da Madeira usam há muitos anos acaba de ser lançado em Paris, com grande sucesso, a sua suprema criação. E' o chapéu «canari», nome que não distorce a sua origem, antes a enobrece portuguesemente. Conquistou as elegantes de Paris e vai, sem dúvida, conquistar as elegantes de todo o mundo. Quando a moda desse lindo chapéu chegar a Lisboa, vindas de Paris, recomendamos às senhoras que, por patriotismo, não se esqueçam de dizer — que ele é da Madeira.

Dr. Waldemar Ferreira

Em honra do sr. dr. Waldemar Ferreira, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, que se encontra imigrado em Lisboa, realizou-se hoje, no Avenida Palace, um almoço oferecido pelos professores da Faculdade de Direito de Lisboa, srs. drs. Caetano da Mata e Carneiro Pacheco, respectivamente, reitor e vice-reitor da Universidade de Lisboa; Armando Monteiro e Manuel Rodrigues, ministros das Colônias e da Justiça; Abre de Andrade, Gabriel Pinto Coelho, Albino Vieira da Rocha, Joaquim Pedro Martins, Rocha Saraiva, Fernando Erídio da Silva e Pedro Martins.

Entre os convidados trocaram-se afetuosa brindes.

A morte de Xaudaró

Xaudaró, o caricaturista criador daquele famoso cãozinho que diariamente alegrava as páginas do *A B C*, de Madrid, ilustrou vários livros humorísticos, entre eles um que tinha por título "Portugal em broma", e preparava-se, quando a morte o surpreendeu, para iniciar em Espanha os filmes de bonecos animados de que o seu "perito" seria o protagonista.

Desastre de viação

PONTE DA BARCA, 5.—Uma camioneta, pertencente a José Rodrigues Lázaro, atropelou, nesta vila, Maria Luiza Cerqueira, de Tonredo. O seu estado é grave.

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

Falta a carne em Lisboa

e a que se vende é péssima

Há muitos dias que a carne escasseia nos talhos de Lisboa, e aquela que se vende não pode, em boa verdade, considerar-se muito própria para consumo.

Ignoramos as causas que determinam essa escassez e sabemos que à volta deste assunto se movem numerosos interesses, aos quais nos conservamos alheios.

Preocupa-nos exclusivamente, neste, como noutras casas, a defesa do consumidor, vítima das alcaválas que contra ele se urdem na sombra, para encher a bolsa de uns tantos traficantes.

Revelámos ao público, através dum entrevista com o comandante da Policia Municipal, sr. capitão Galhardo, mandados dos cangonheiros que introduziam em Lisboa, e continuaram a introduzir enquanto não se fizessem disposições energicas sobre o assunto, carne muitas vezes imprópria para consumo, de rezes que já tinham sido reprovadas pelos veterinários da Câmara Municipal.

Supomos, no entanto, que a solução do problema não consiste apenas na repressão do contrabando. E a prova está à vista: não há carne em Lisboa e a pouca que se vende é intrágavel.

Quem tomará a defesa do consumidor livrando-o da teia de aranha dos interesses que se digladiam à volta do abastecimento de carnes?

BANCO LISBOA & AÇORES

Foi claramento a ocupar o cargo de director-gerente do Banco Lisboa & Açores o sr. Joaquim de Cardenas Guedes, que era actualmente gerente daquele importante estabelecimento de credito.

A sua escolha foi bem recebida por todo o pessoal, que lhe prestou a sua homenagem, oferecendo-lhe uma linda obra de arte, acompanhada dum menso em que se pôem em relevo as suas qualidades de inteligência e de carácter.

Também ocupou um dos cargos de director do mesmo Banco, por doença do sr. Artur Vaz, o engenheiro sr. João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, que tem prestado relevantes serviços ao Montepio Geral.

NOTÍCIAS DA ARCADIA

Os ministros da Justica e do Interior conferenciaram esta tarde com o chefe do governo e o do Comercio com o seu colega das Obras Públicas.

QUEM QUERE SER MILIONARIO?

3 qualidades são precisas

A ACCÃO DA POLICIA

Descobriu-se a meada duma burla engenhosa

Os 24 de fevereiro apareceu no estabelecimento da sr. D. Maria da Piedade, no largo 28 de Janeiro, 16, um indivíduo intitulado documentário autenticado com um cartão e assinado por Manuel Esteves, estabelecido na rua da Escola Politécnica, 12 e 14, em que se pediam um fato à moda do Minho e umas chinelas, com a promessa de entregar tudo no dia seguinte. Verificou-se que o documento era falso, pois o referido estabelecimento já liquidara deserto meses antes. A queixa foi apresentada à Policia, e, como tivesse vindo a notícia no Diário de Lisboa, apresentou-se ao agente Vasconcelos um indivíduo que tinha o referido cartão em seu poder. E assim se chegou à conclusão de que a pessoa que praticaria a burla fôr um indivíduo de nome Edmund Diniz Runa, com 12 prisões por furto, que foi detido preso pelo referido agente, ao cabo de várias investigações, sendo-lhe apreendidas algumas cauetas entre as quais a do fato à moda do Minho, de 3 tampas de prata com 198 gramas, dum corte de fazenda, dum ruma, dum mobília de sala e de dois relógios, objectos estes cujos proprietários se desconhecem.

Este indivíduo estava intimado a comparecer no 6º Juizo, onde devia ser julgado pelo crime de furto. O preso declarou que havia comprado o cartão na Feira da Ladraria.

Os visitantes terão ocasião de apreciar o estado de adiantamento em que se encontram as obras. Os visitantes serão acompanhados pelo Conselho de Administração da Tobis Kianfilm, que é presidido pelo sr. dr. António da Fonseca.

Os profissionais da Imprensa têm entrada mediante a apresentação da carteira de identidade e os associados da companhia podem visitar livremente o estúdio a partir das 16 horas.

Uma esposa que aconselha o marido a enforcar-se

O sr. João André Buterão residia, há tempos, com sua esposa, sr. Joana Pinto Buterão, na rua Garcia da Horta, 33, 1º. Ontem, quando aquele senhor entrou em casa, verificou, com natural espanto, que todo o recheio da moradia, bem como a mulher, haviam desaparecido. Devêras intrigado com o caso, o sr. Buterão percorreu todas as dependências da casa, indo encontrar no quarto de dormir uma corda com um bilhete: «Depois do que verifica, o que te resta é esta corda que ai te deixo...»

O sr. Buterão é que não esteve para aceitar a sugestão, achando preferível dirigir-se à Policia, onde apresentou queixa do sucedido.

Foi encarregado o agente Custodio das Dores de proceder a investigações, tendo sido descoverta o paradeiro da espirituosa consorte.

O 1 Portugal-França militar

Numa carruagem atrelada ao comboio rápido do Porto, partiram esta manhã componentes da equipa militar portuguesa, que vai a França realizar três encontros de foot-balls, o último dos quais se realiza no 1º Portugal-França militar.

AS 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

QUEM QUERE SER MILIONARIO?

SER INSINUANTE
SER AUDACIOSO
SER DESCARADO

Se as não possui, aprenda com WILLIAM HAINES

aquele rapazatrevido, por quem as mulheres se apaixonam, em

O Rei dos Vigaristas

(get Rich-Quich Wallingford)

Una Impagável comédia da Metro-Goldwyn-Mayer em que o simpático WILLIAN HAINES ao lado de ERNEST TORRENTÉ e de JIMMY DURANTE provocam constante gargalhada.

Negocios falsos... e Amor verdadeiro!

A's 21 HOJE ESTREIA

ODEON e PALACIO

Amanhã matinée Telef. N. 6820

Odéon

NO PALCO grande exuto da sentimental aragonesa CONSUELO HEREDIA e do seu famoso excentrico, e da notável batucaria POLITA BEIRROS. Concerto Pela FOZ MELODY BAND

Os fotógrafos estrangeiros que nos fazem concorrência desejável, não pagam contribuições e no entanto trabalham mais caro que os artistas portugueses da

FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

Em 15 minutos
poder restituír
aos cabelos a
sua verdadeira
cor natural. Só

KIVA
Maravilhosa tintura para cabelos produzida da casa L'ORIENTOL, de Paris, Unida com 21 cores. Efecto em 15 minutos. Caixa 25\$00. A venda nas boas perfumarias e drogarias.
Representante:
THEO. GORJAO-B. Archileta, 5

POEIRA DA CIDADE
Tres ministros visitam
o estúdio da Tobis Kianfilm

Os sr. ministros da Instrução, Comércio e Obras Públicas visitaram amanhã, pelas 18 horas, o estúdio da Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros, na Quinta das Conchas, Alameda das Linhas de Torres, 156, onde vão ver os aparelhos de tomada de visitas e de som recentemente chegados de Berlim.

Foram também convidados a assistir a esta visita o presidente da Academia das Ciências, reitor da Universidade, comandante dos Bombeiros, inspector geral dos Espectáculos, comandante da Policia, representante do Gremio dos Artistas Teatrais e do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, professores, jornalistas, artistas, etc.

Os visitantes terão ocasião de apreciar o estado de adiantamento em que se encontram as obras. Os visitantes serão acompanhados pelo Conselho de Administração da Tobis Kianfilm, que é presidido pelo sr. dr. António da Fonseca.

Os profissionais da Imprensa têm entrada mediante a apresentação da carteira de identidade e os associados da companhia podem visitar livremente o estúdio a partir das 16 horas.

Uma esposa que aconselha o marido a enforcar-se

O sr. João André Buterão residia, há tempos, com sua esposa, sr. Joana Pinto Buterão, na rua Garcia da Horta, 33, 1º. Ontem, quando aquele senhor entrou em casa, verificou, com natural espanto, que todo o recheio da moradia, bem como a mulher, haviam desaparecido. Devêras intrigado com o caso, o sr. Buterão percorreu todas as dependências da casa, indo encontrar no quarto de dormir uma corda com um bilhete: «Depois do que verifica, o que te resta é esta corda que ai te deixo...»

O sr. Buterão é que não esteve para aceitar a sugestão, achando preferível dirigir-se à Policia, onde apresentou queixa do sucedido.

Foi encarregado o agente Custodio das Dores de proceder a investigações, tendo sido descoverta o paradeiro da espirituosa consorte.

O 1 Portugal-França militar

Numa carruagem atrelada ao comboio rápido do Porto, partiram esta manhã componentes da equipa militar portuguesa, que vai a França realizar três encontros de foot-balls, o último dos quais se realiza no 1º Portugal-França militar.

AS 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

QUEM QUERE SER MILIONARIO?

SER INSINUANTE
SER AUDACIOSO
SER DESCARADO

Ouro que regressa a Portugal

O vapor «Highland Chieftain», que chegou hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor 200 barras de ouro fino de cerca de 12,5 quilogramas cada uma, com o peso total de 2 toneladas e meia.

Esta remessa representa aproximadamente metade do ouro contido nas 2.910 barras de diversos pesos e toques, que pelo mesmo banco foi enviado a Londres, em 13 de março passado, para ser afinalizado. O restante ouro, cuja afixação está a ser ultimada, regressará brevemente às caves do Banco de Portugal.

As vistorias aos hotéis

Reuniu-se hoje o Conselho Nacional de Turismo que, entre outros assuntos, se ocupou com a comissão de revisão de vistorias aos hotéis, do Palácio do Buçaco, dada a sua situação especial, em virtude de se encontrar instalado em edifício do Estado, que se considera monumento nacional, para efeito da sua classificação como hotel.

O Conselho deliberou expor o assunto ao ministro do Interior e à Direcção Geral dos Serviços Florestais, a fim de se tornarem as provisões necessárias para a execução das obras que se reputam indispensáveis naquele edifício, e que são da competência do Estado.

REUNIÃO

As vistorias aos hotéis

Convidamos V. Ex. as a não comprar automóvel sem experimentar o novo

"TERRAPLANE"

Carro rapidíssimo, muito elegante e económico

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA PORTUGAL:

OREY, ANTUNES & C.ª L. DA

LISBOA

PORTO



JARDEL JERCOLIS

oferece esta noite ao público

«MORANGOS COM CREME»

Super-revista dinâmica em 2 actos

No **COLISEU**

Duas sessões: A's 20,30 e às 22,45

Magistral desempenho dos melhores artistas

Nunca as opiniões se reuniram, tão quadros do Brasil, onde Aracy e Rainha, unanimes em elogiar uma revista, como cantando e dansando expressivamente o samba, e Randall de Chocolate exibe o seu cinturão maxixe e Zé do Bambo causa as campões sertanejos que o público, delirante de entusiasmo, obriga a trair.

Todos os demais quadros, de aspectos inteiramente diferentes entre si, que é o segredo da superioridade desta revista na actual temporada, nos revelam a arte magistral de todos os que tomam parte neste incomparável espetáculo de «Morangos com creme», incluindo a Orquestra-Jazz, composta de brasileiros, e cuja alegria é indescritível.

A segunda sessão termina antes de uma hora e os preços continuam acessíveis a todas as bolsas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOSIOS

Trânsveis entre Coimbra e Aveiro

Companhia Portuguesa de Filmes
Seniores Tebís Klängfim

E' convocada a Assembleia Geral ordinária dos acionistas possuidores de mais de 100 ações, para reunir em 2.ª convocação no dia 20 de Abril corrente, pelas dezassete horas na sede da Sociedade, Avenida da Liberdade, 131, 1.º, a fim de se discutir o Relatório e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 1932 e deliberar, com qualquer número de acionistas e representação de capital, sobre a conclusão daquele parecer.

Lisboa, 4 de Abril de 1933

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) Mario Augusto de Miranda Monteiro

Pelo Juiz de Direito do 6.º Vara da Comarca de Lisboa, certifico que o escrivão abrangiu e pôs o auto, «o encargo de execução sumária em que se nomeou a firma Arcevia, Hs. Lluminação e Executivação, S.A., Rua das Flores, Flaminha Limitada, onde irradie-se no n.º 7º, Alvalade, Lisboa, e, pelas 13 horas a partir do dia 10 de abril de 1933, a venuia por arrematação em duas subasta pública que se fará logo referente à metade da sua avaliação, e, assim, a prazo pela segunda vez, se dispõe proceder à execução e extinção. Pelo presente, são citadas as pessoas e entidades que terão direito a arrematação, Lisboa, 21 de Março de 1933. O Escrivão do 4.º Ofício, José Francisco Jorge Bragança, Verificando existência. O Juiz de Direito, Rocha Ferreira.

Instituto Policlínico da Estefânia
Largo D. Estefânia, 6.º 1.º

CORPO CLÍNICO Telefone N. 3435

DR ALMEIDA ROCHA - Clínica geral
DR CHARLES DE AZEVEDO - D. das ondas, nariz e gurgulha
DR COELHO DA PONTE - D. dos ossos
DR MIGUEL GOMES - D. da pele e dentes. Protese. Doenças tropicais
DR GUARAFENHA - D. das membranas, g. e rebentos
DR HILTON DA FONSECA - G. das medulas, D. do estômago, intest. e ligado
DR OLIVEIRA NACHACADO - Clínica médica. D. dos pulmões e coração
DR ZEZÉ VASCONCELOS - D. das rinas e vias urinárias
DR SALAZAR CARVALHO - D. das crianças, ortopedia, gím. e mts. med.
DR SOHNHEIM BLANCK - D. das membranas
DR ARMANDO ALVAREZ - Cirurgia, operações

Análises clínicas. Raio X e ultra violetas. Electricidade médica

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Empresa Iosuana
de Navegação



O paquete

LIMA

Para a Madeira, St. Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S. Cruz), S. Jorge (Câleche), Lages do Pico e Foyal, sai no dia 8 de Abril às 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnau

1933/04/24/10:00h 1933/04/25/10:00h



Fernando Antônio Magno

FALECEU

Maria Amélia Abreantes Magno, Alredo Gomes Magno e sua mulher, Bay Cesar Magno, Alredo César Magno e sua mulher, Antônio Gaspar Magno, sua mulher e filho, Dr. Manuel Magno, sua mulher e filhos, Belmira da Silva Magno e seus filhos; Maria José Correia Magno e José Eduardo Abreantes e Silva, sua mulher filhos e netos, cumprim o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, às 15 horas, da Igreja do Coração de Jesus a Santa Marta em autocar para o cemitério dos Prazeres.

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende

74 - Rua de S. Paulo 74

NOTÍCIAS DE ESPAÑA

Nota-se agitação

nos mios sindicalistas

MADRID, 5.—Nota-se uma certa agitação nos meios anarquistas e sindicalistas. Ontem à noite, em Sevilha, um grupo de indivíduos fez fogo contra a Polícia. Esta respondeu, mas os opositores conseguiram pôr-se em fuga. Mais tarde, uns indivíduos fizeram fogo sobre um camião em que seguiam agentes da Polícia que tinham com segredo prendido um sindicalista. Convina, um dos chefes da Confederação Nacional do Trabalho, foi preso.

Em Madrid, os centros sindicais foram fechados. No dia principal da Confederação Nacional do Trabalho foram presas 82 pessoas, por cantarem a "Internacional". A Polícia fez mais prisões. Durante todo o dia, os sindicalistas rondaram em volta do centro da Confederação. — (Havas).

O consumo de cerveja na América

NOVA YORK, 5.—A autorização para a venda e fabrico de cerveja provoca despesas que se elevam a alguns milhões de dólares. Assim, os boteis e restaurantes gastam numa modernização e aquisições cerca de 55 milhões de dólares para poderem satisfazer às necessidades criadas pelo consumo de cerveja. As fábricas de vidros recebem imponentes encomendas de garrafas e os fabricantes de refrigeradores eléctricos registram numerosas encomendas de objectos destinados a conservar a cerveja fraca. — (Havas).

Exploração de petróleo

BUENOS AIRES, 5.—As explorações no sub-solo da Oran, província de Salta, levaram à descoberta dum rico manancial petrolífero, a 1.300 metros de profundidade. — (Americana).

LA PAZ, 5.—O governo suspendeu a concessão de autorizações para a exploração de jazigos de petróleo. Reverteram para o Estado três milhões de hectares de terrenos onde existe, em grande quantidade, esse combustível. — (Americana).

Prossegue a luta no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5.—Chegou a Arica um novo carregamento de armas para a Bolívia, que se compõe de 2.100 caixetas. Dizem os de Paz que os paraguaios estão a tomar disposições para evadirse para o norte, tendo como destino o Maranhão, onde se têm travado sangrentos combates. — (Americana).

A propaganda comunista

LA PAZ, 5.—Descobriu-se um centro comunista que dispunha de importantes meios para realizar uma intensa propaganda. A sede era no pavilhão de Jesus de Machuca, em pleno planalto. Denominava-se "República de Colaçuyos". — (Americana).

As pragas de gafanhotos

LA PAZ, 5.—Os gafanhotos produzem grandes estragos no Departamento de Santa Cruz. Uma nuvem desses vorazes insetos, que cobria uma área de muitas horas, abatou sobre os campos devorando as plantações. — (Americana).

Um lago provoca inundações

LA PAZ, 5.—O lago Titicaca apresenta uma cheia como raras vezes se tem visto. Estão inundados os campos marginais. — (Americana).

PHILCO

Transitone

O melhor receptor para automóveis
Peça uma demonstração

Auto-Radiofónica Lda.

Rue Broamcamp, 68 e 70

Telef. N. 919

ESTRANGEIRO

A SITUAÇÃO EM ESPAÑA

A FREQUÊNCIA DOS ATENTADOS EM BARCELONA provoca uma viva reacção

que aproveita aos inimigos do regime

MADRID, maio.—A Catalunha, ou mais propriamente Barcelona, é um nervoso da Espanha, sempre pronto a recolher influências de momento, volta a estar na actualidade.

Súbitamente, como por um golpe de vassoura mágica, renascem os "alcaicos", com suas cenas impressionantes de sangue. Grupos de "pistoleros", saídos não se sabe donde, realizam, em pleno dia, os mais incríveis assaltos. Barcelona, porto franco, tem um "bas-fond" perigoso. Ali vêm parar italiani misteriosos, saídos da "Mafilia", franceses que traficam em estupefacientes, alemães de costumes duvidosos e até parisienses; especialistas em bombas. Nos bairros miseráveis pulula uma fauna perigosa e agitada.

Dessa alforja, saem os bandidos, que ensanguentam as ruas da cidade condal, com as suas sinistras facinhas.

Aos destes criminosos confessos e condenados, vivem os "epistoleiros" da F. A. I., sempre prontos a puxar a pistola para solucionar com balas conflitos de trabalho. Diariamente, os jornais relatam atentados contra a propriedade e a vida, cometidos por essa gente e pelos anarquistas exaltados.

Naquela cidade, centro fabril e comercial importulhante, onde reside e se desenvolveu uma importante população burguesa, estes factos produzem profunda emoção. A gente de dinheiro, pela sua condição social, é naturalmente a que mais se alarme com as perturbações da ordem, que lhe criam um precário estado de existência. Quando o mundo capitalista está em perigo as suas haveres e a sua actividade, volta-se, infelizmente, contra as autoridades, sem discernir causas nem averiguar efeitos. Daí a razão das graves acentuações suscitadas no entro do Joselito morto há dias pelos atraçoados.

A Imprensa caiu de certo modo o

Belo Horizonte, a nova capital do Brasil?

RIO DE JANEIRO, maio.—Discute-se agora interessadamente o problema da mudança de capital e pregunta-se se o Brasil repudiará o Rio de Janeiro abandonando-o e deixando-o entregue à condição ex-simples cidadade, como todas as outras da União.

A comissão constitucional que tem a seu cargo a elaboração dum Nova Constituição propôs definitivamente a escolha dum nova sede para a capital. Faltá agora ver se o parlamento que vai sair das próximas eleições aprova ou não essa proposta.

Já remonta a 1891 a ideia de mudar a capital para ponto mais central. Nesse ano mesmo, o parlamento chegou a pronunciar-se a favor da mesma cidade de Goiás, no Estado do mesmo nome. Goyaz, porém, é tão primitiva que haveria necessidade absoluta de erigir uma cidade completamente nova. Esses devem ter sido os principais motivos por que a resolução do parlamento se não efectivou então, tendo por fim caldo no esquecimento.

No entretanto, a verdade manda que se diga que o descontentamento provocado pelo facto do Rio se manter como capital tem aumentado sempre.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja
vá à Chic.

O Rio actua-se, a bem dizer, a mar gem da imensa Federação Brasileira, portanto, natural que esteja indicada uma capital mais central. Além disso, o Rio, como célebre marítimo, está muito mais exposta, em caso de guerra, ao ataque do inimigo. O elemento decisivo nesta questão ainda parece ser o clima do Rio, que é insuportável no verão, o que faz que as representações diplomáticas estrangeiras só residam metade do ano passando a outra metade na estação climática montanhosa de Petrópolis, a 65 quilómetros de distância.

Dada a intenção de eleger uma nova capital, várias cidades, como é natural, aspiram, com maiores ou menores probabilidades de êxito, a conquistar tal honra. As mais indicadas são Goyaz, Belo Horizonte e S. João do Rio-rei. Estas duas últimas ficam no Estado de Minas. De todas, a que conta com maiores probabilidades é Belo Horizonte, cidade moderna, que possui várias centenas de milhares de habitantes e é muito mais central que o Rio, donde dista 24 horas, em caminho duro de ferro, e tem, sobre tudo, um clima muito superior ao do Rio, devido à sua situação geográfica, a cerca de 1.000 metros sobre o nível do mar. — (United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na Chic.

DR. BRAZ
NOGUEIRA

Tratamentos segundo os processos mais finos e as mais novas das agrotécnicas. Una alimentação apropriada e o uso de outras drogas normais, normas óticas docentes e revitalizantes. R. do Nogueira, 5. Telefone, 25870.

NOTÍCIAS DA ALMÂNCHIA

Vai inaugurar-se

Exposição agrícola

BERLIM, 5.—No dia 20 de maio inaugurar-se-á em Berlim a 39.ª Exposição Agrícola. O terreno em que se estabelecerá o certame ocupa 450.000 metros quadrados. Será a maior exposição realizada em Berlim. Contará com a visita de 500.000 pessoas de fora da capital alemã e com a vinda de muitos milhares de estrangeiros. — (Americana).

Uma prisão importante

BERLIM, 5.—Por ordem do serviço das alamedas foi preso Alberti, director geral da Sociedade de carbonatos do Reich, por ter vendido gasolina americana que não passou pela alfândega, defraudando assim o estudo em 130 mil marcos. — (Havas).

Prisão de jornalistas

LONDRES, 5.—As autoridades berlinesas prenderam dois subditos britânicos, os jornalistas Gordon Catley e Fraser. O primeiro foi posto em liberdade a noite passada. — (Havas).

As negociações em curso
sobre o pacto das 4 potências

PARIS, 5.—Norman Davis, que chegou ontem, às 18 horas, a esta cidade, conferiu imediatamente com Paul Boncour sobre o plano de colaboração das 4 potências e sobre a conferência económica mundial. Daladier recebeu Norman Davis hoje, no meio dia. — (Havas).

LONDRES, 5.—Titulesco, o ministro dos Estrangeiros romeno, parte hoje de Paris para Londres, onde se avistará com Mac Donald. — (Havas).

Os acontecimentos no Uruguai

BUENOS AIRES, 5.—Acaba de chegar a esta cidade o exilado Emilio Frugon, chefe do Partido Socialista do Uruguai e decano da Faculdade de Direito. Declarou que protesta contra a intervenção do ditador Gabriel Terra, na Universidade. Acrescentou que ele e os estudantes foram cercados na Universidade pela Policia, que o tinham preso, conduzido a uma esquadra, onde ficou detido e que depois o tinham excluído. Chegou também um irmão do antigo presidente Dámaso Brum, que emigrou do Uruguai. — (Havas).

O rapto de 4 oficiais ingleses

NOVO TCHANG, 5.—Os raptores dos quatro oficiais britânicos comunicaram que os três que conservam em seu poder serão fusilados, se até 10 de corrente não lhes for entregue um milhão de dólares em prata, as metralhadoras e municições que exigem pelo resgate. — (Havas).

A expedição ao Himalaia

LONDRES, 5.—Dois aviões da expedição do Everest voaram ontem sobre Kanchenjunga, uma das montanhas do Himalaia que até agora têm desafiado todos os esforços dos melhores alpinistas. Os aviões tomavam interessantes fotografias. — (Havas).

O "Marquês de Comillas"

encalhou ao sul de Miami

NOVA YORK, 5.—O paquete espanhol «Marquês de Comillas», procedente de Barcelona para Nova York, com mais de 100 passageiros que se destinavam a Havana e México, encalhou ao sul de Miami.

Parce que o navio chocou com um banco de areia movediça, que existe naquela região, no mesmo sitio onde já se deram acidentes semelhantes com outros barcos.

O encalhe não é de grande importância, pois logo que a maré suba o casco deve ficar completamente livre sem sofrer avarias, por se tratar de areia movediça, que não oferece resistência. — (United Press).

TITO SCHIPA
A voz da círia!
em
Três Homens de Casaca
as 9 1/2 sucessos monstro no
CONDES

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

NA ÁFRICA DO SUL

AS CONSEQUENCIAS do abandono do estalão-ouro

(Continuação da 5.ª página)

ou diminuição desta causar-nos-ia prejuízos graves.

E apontando soluções:

— Precisamos valorizar quanto antes o que é nosso. Temos ao Sul do Save—no Limpopo—os melhores terrenos do mundo para o conseguir, e é humilhante para os nossos brios e competência de colonizadores a situação em que vive Moçambique em relação a outras situações tão brilhantes e tão grandes que temos criado em possessões portuguesas.

«A impressão do carácter português, na economia, na moral, na própria expressão das coisas tem sido um dos traços característicos dos nossos sistemas de colonização. Não se compreende que em Moçambique, de resto tão portuguesa noutros e variados aspectos, tenhamos que viver, em grande parte, à custa ou na dependência dumha economia estrangeira.

«Precisamos por consequência de ativar obras de fomento reprodutivas estudadas com rigor e executadas com competência e dedicação.

— Para isso...

— Necessitamos para isso de uma assistência financeira dada pela Metrópole, o bastante para podermos suportar sem perturbações as faltas na emigração: 120.000 contos repartidos por três anos—50.000 em cada um dos dois primeiros e 20.000 no terceiro. Esta empreitada seria inteiramente reembolsada na Metrópole no máximo de dez anos.

— Bastaria isso?

— Não tenha dúvida. E' nestas obras que está o «sócio» económico de Moçambique. Não venham com o argumento de que os terrenos na vila do Limpopo são arenosos e impróprios pois são dos melhores que há no mundo. Nem me digam que a região é imprópria para a fixação de colonos europeus. Ha países regiões em Moçambique onde os brancos trabalham e prosperam.

«De resto, as condições climáticas modificam-se pelas obras de saneamento. Também Lourenço Marques era uma zona insalubre e hoje é o que se sabe. Além disso, fixar o colono, branco ou indígena à terra, é evitar a despopulação, e é essa a nossa missão colonizadora.

«Não venham também falar-nos na desvalorização dos produtos coloniais. O que ha a fazer é produzir economicamente, de maneira a podermos competir com os preços mundiais.

Toda esta região ao Sul do Save podia contribuir os «deficitos» de arroz da colônia e da Metrópole, produzir algodão tabaco, cana sacarina. A protecção que estamos dando às assentareiras estrangeiras era bem mais útil aplicada nesta obra a que se deve chamar de ressurgimento económico, obra de tal magnitude e alcance que não se pode esperar a sua realização dum homem mas dum grupo de homens. Obra, enfim, que bem merecia faser reviver, na ordem económica, o espírito de António Enes e dos seus discípulos. A esses, ficou-se devendo a ocupação e pacificação da colônia, as fronteiras do Império. A um novo grupo, nessa nova escola que se abre, estaria prometida a glória de completar, na ordem económica, o que eles começaram nas ordens militar e política.

Assim falou o sr. dr. Francisco Machado com a sua alta competência e com a especial autoridade que todos lhe reconhecem.

GRETA GARBO
exibe-se hoje na deliciosa comédia
ORQUÍDEAS BRAVAS
às 7 horas no
CAPITOLIO

Amanhã: Matinée elegante
entrada por convites de Aníbal Coutinho
2.ª aula de desenho para crianças

A CATASTROFE DO «AKRON»

PERDERAM-SE AS ESPERANÇAS de encontrar os tripulantes que foram para o fundo com o dirigível

NOVA YORK, 5.—Entrevistado no hospital em que se encontra, o segundo comandante do «Akron», Wiley, declarou que não se dera qualquer explosão nem incêndio a bordo. «E' possível»—disse—que o «Akron» fosse atingido por um raio, visto que estavam rodeados por todos os lados de relâmpagos. Em todo o caso, não me parece que tenha sido essa a causa do desastre. Os técnicos, por seu turno, pensam que o «Akron» foi presa de violentos ventos verticais que o atiraram contra as águas. O desastre do «Akron», nesta hipótese, seria igual ao do dirigível «Shenandoah» em 1925. Esses ventos, torcendo a estrutura do dirigível, teriam rebentado os balões de helio. Outros pensam que o «Akron» teria sido apanhado por um violento turbilhão provocado por duas tempestades de centro diferente. E' curioso acentuar que a este respeito o dr. Eckner, o celebré comandante do «Zeppelin» declarou: «E' impossível que o «Akron» se tivesse afundado na zona da tempestade ou que fosse incendiado pelos raios, visto esse dirigível estar cheio de helio».—(Havas).

Prosseguem as pesquisas

NOVA YORK, 5.—Prosseguem as pesquisas para encontrar a carcassa do «Akron». O paquete «George Washington» informou que de bordo se viajou a 10 milhas ao largo do farol-flutuante de Barnegat e a 7 milhas a sul do local da catástrofe, um objecto parecido com a carcassa dum dirigível. Nas pesquisas de hoje, além do cruzador «Portland» tomarão parte 16 aviões.—(Havas).

As vítimas da catástrofe

WASHINGTON, 5.—No Departamento da Marinha supõe-se que os 73 desaparecidos do «Akron» ficaram presos entre os ferros do dirigível, indo com este para o fundo. Quatro das vítimas da catástrofe navegavam no «Shenandoah» quando este se despenhou. Salvaram-se então, mas dessa vez perderam a vida. No entanto, o marinheiro Deal, que pertenceu ao «Shenandoah», conseguiu ontem—mais uma vez—salvar a sua vida. Entre as vítimas encontrava-se Jorge Calnan, campeão de esgrima da América e o melhor esgrimista dos Estados Unidos.—(Havas).

O problema dos dirigíveis

WASHINGTON, 5.—O Senado e a Câmara desejam que se faça um inquérito rigoroso ao desastre do «Akron» para se assentar sobre a utilidade dos dirigíveis e a sua futura construção. Assim, os partidários dos dirigíveis reclamam que aquele desastre tenha dado um golpe mortal no plano da construção dum grande frota de dirigíveis comerciais e militares. Os Estados Unidos gastaram já com dirigíveis 20 milhões de dólares. O «Shenandoah» e o «Akron» custaram só eles 10 milhões de dólares. Em todo o caso, as autoridades marítimas declararam que o dirigível «Macon», gêmeo do «Akron»

fará o seu voo de experiência em 10 de abril.—(Havas).

A opinião dos técnicos

NOVA YORK, 5.—A opinião dos peritos acerca da catástrofe do dirigível «Akron», é a de que foi ocasionada pelo mau tempo ou por alguma corrente de ar em direcção à terra, que obrigou o dirigível a perder a altura e a descer rapidamente, produzindo assim um choque violento quando caiu ao mar.—(United Press).

O desastre do «J. 3»

NOVA YORK, 5.—Vinte barcos guarda-costas da Marinha de Guerra americana continuaram durante toda a noite a procurar, nas águas de Nova Jersey, os destroços e os cadáveres dos tripulantes do pequeno dirigível «J. 3», que ontem caiu ao mar quando colaborava nos socorros ao «Akron». As pesquisas, foram, porém, infrutíferas, devido ao espesso nevoeiro que caia sobre o mar, não obstante terem-se utilizado poderosos reflectores.

Os últimos pormenores sobre o desastre do pequeno dirigível «J. 3» dizem que foi motivado pelo facto de ter feito uma descida forçada, em virtude de lutar com ventos muito fortes.

Nessa ocasião, devido à intensidade do vento, chocou com uma linha de alta tensão, produzindo-se então um grande relâmpago.

A tripulação do «J. 3», vendo o perigo em que se encontrava, fez funcionar o escape do gás, caindo então o dirigível ao mar.—(United Press).

As causas do sinistro

NOVA YORK, 5.—A verdadeira causa do desastre do «Akron» continua envolta em mistério. Os relatos dos sobreviventes da catástrofe não são contraditórios. afirmam todos que não houve fogo e que o dirigível não foi atingido por nenhum raio.—(United Press).

Boussotrot e Rossi iniciaram hoje a sua viagem

MARSELA, 5.—Os aviadores franceses Boussotrot e Rossi partiram hoje, às 6 e 25, do aeródromo de Istres, para tentarem o voo directo a Buenos Aires e bater o «recorde» de distância em linha recta.

Os dois aviadores regressaram novamente ao campo às 10 e 30, ao que parece por impossibilidades de prosseguir viagem. Cinco minutos depois, levantaram novamente voo, devendo passar ainda hoje sobre a costa portuguesa.—(United Press).

Um paquete encalhado

CIDADE DO CABO, 5.—O paquete britânico «Haleric», de 5.179 toneladas, encalhou próximo da ponta de Paternoster, ao norte da Cidade do Cabo. O «Haleric» perdeu-se completamente, salvando-se a tripulação.—(United Press).

A SITUAÇÃO ALEMÃ

HITLER PROÍBE a campanha anti-semita

MUNICH, 5.—O «Volkskischer Beobachter», órgão de Hitler, publica as ordens do chefe a respeito dos judeus. Proíbe-se que se faça qualquer mal aos indivíduos de raça semita, sob pena de severas sanções. O chefe nazi diz que é preciso mostrar que o povo alemão, fortalecido na tranquilidade da sua consciência, espera ver o fim da infame propaganda levada a cabo no estrangeiro, sem necessidade de recorrer a actos de terrorismo.

Um dos decretos estabelece que todos os estrangeiros residentes na Alemanha, seja qual for a sua raça e a sua religião, devem ser protegidos contra qualquer acto agressivo.

O exodo dos judeus

BRUXELAS, 5.—Nos últimos oito dias entraram na Bélgica numerosos judeus vindos da Alemanha. Em Herberthal registraram-se cerca de 3 mil passageiros, a maior parte das quais de fugitivos que se destinavam a Paris. Apesar de 300 manifestaram a intenção de permanecer na Bélgica. Todos os combóios que chegavam da Alemanha vinham repletos e a administração dos caminhos de ferro encarava mesmo a possibilidade de os desdobrar, quando de repente cessou o exodo pela via férrea, devido ao novo regulamento de passaportes adoptado na Alemanha. Os fugitivos eram em geral gente de meios, que viajavam de pé nos comboios de luxo, à falta de lugares disponíveis. Há dias que a fronteira está severamente guardada de 50 cm a 50 metros por schupos e hitlerianos, alternadamente. Do lado da Bélgica, a guarda fiscal foi reforçada desde o dia 5 de março.—(Havas).

A repercussão na Inglaterra

LONDRES, 5.—Cinquenta membros da Câmara dos Comuns vão apresentar uma moção na qual significam o seu desgosto pelos tratamentos infligidos aos judeus na Alemanha e pedem ao governo que abra uma discussão sobre o assunto. Por outro lado, uma segunda moção, nas mesmas bases, vai ser apresentada por alguns dos principais deputados do Partido Conservador. A noite passada, reuniram-se os principais representantes da opinião israelita na Grã-Bretanha, numa das salas da Câmara dos Comuns.

Na sessão de amanhã o governo deve responder a diversas perguntas que lhe foram feitas sobre a situação dos judeus na Alemanha.—(Havas).

Eleições nas fábricas do Ruhr

BERLIM, 5.—As eleições para o conselho das fábricas na bacia minera do Ruhr mostraram claramente, pelos resultados já apurados, que as aspirações socialistas que outrora se manifestavam a favor da esquerda passaram agora para o nacional-socialismo. Os votos nazis são em número superior ao de cada uma das duas grandes organizações operárias tradicionais: sindicatos liberais socialistas e sindicatos cristãos. É igualmente de notar a forte resistência do núcleo comunista.—(Havas).

O conflito de Brunswick

BRUNSWICK, 5.—Está definitivamente解决ado o conflito suscitado pelos recentes incidentes entre o governo nazi de Brunswick e os Capacetes de Aço. Seldt, ministro do Trabalho e presidente dos Capacetes de Aço colocou na disponibilidade Schrader, chefe dos Capacetes de Aço de Brunswick, substituindo-o pelo general Hennig.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

E, embora em terceira semana

TARZAN

continua a exaltar a lutação do

TIVOLI